

SERMÃO DE DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 2025
ISRAEL, SIÃO E O PRIMEIRO AMOR



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 2025 ISRAEL, SIÃO E O PRIMEIRO AMOR

Tenho mais uma lição do Monte Sião. Mas há algo mais eterno e infinito: a Palavra de Deus. Se não alcançarmos o Monte Sião, a questão não permanecerá com Deus, mas conosco. Mas hoje vou ensinar vocês a não parar no meio do caminho. Temos recebido essa instrução nos últimos dias. E na semana passada aprendemos como dizer a Satanás para sair do nosso caminho. E vamos fazer um pequeno diagrama. Primeiro, o Egito, com as casas dos israelitas. Depois vem a coluna de fogo e nuvem, depois o Mar Vermelho, depois o Monte Sinai, depois o deserto, depois o Rio Jordão, depois Canaã e, finalmente, Sião. E o Monte Sião natural que a nação de Israel buscava é uma figura do Monte Sião espiritual. Não estamos procurando um lugar físico. No livro de Hebreus está escrito: "Não chegamos a um monte que se possa tocar". Não estamos procurando algo físico, mas espiritual. E na terra de Canaã encontramos o Monte Sião. E foi de Sião que o Senhor lançou as cordas do amor a Israel para atraí-la a Si.

Cantem louvores ao Senhor, que habita em Sião; proclamem entre as nações o que ele tem feito. (Salmo 9:11)

Deus habita em Sião. Sião não é um lugar físico. Deus escolheu um lugar físico para se manifestar na Terra, mas tudo isso é um reflexo da Sião espiritual que é a morada de Deus. Mas, como Deus é onipresente, não podemos falar de algo que tenha limites, mas sim de algo espiritual.

Ao mestre de música. Sobre Neginote. Salmo de Asafe. Cântico. Deus é conhecido em Judá; em Israel o seu nome é grande. A sua morada está em Salém, e a sua habitação em Sião. (Salmo 76:1-2)

Pois o Senhor escolheu Sião; ele a desejou para sua habitação. Este é o meu lugar de repouso para sempre; aqui habitarei, pois a desejei. (Salmo 132:13-14)

Quando o Senhor nos chama, a primeira coisa que Ele faz em nós é a mesma que fez na Antiga Aliança, quando eles estavam no Egito: Ele nos salva.

Oh, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando o Senhor restaurar a sorte do seu povo, Jacó se alegrará, e Israel exultará. (Salmo 14:7)

Visto que Deus habita em Sião, a salvação vem de Sião. E Sião não é um lugar físico com quatro paredes; é algo espiritual.

Enviarei ajuda do santuário e te fortalecerei desde Sião. (Salmo 20:2)

Todas as coisas boas vêm de Deus, que habita em Sião. É por isso que o Senhor busca nos conduzir a Ele. A primeira coisa que Ele faz é nos salvar, mas depois nos coloca neste caminho que leva a Sião, a plenitude que Jesus conquistou para nós na cruz.

Que o Senhor te abençoe desde Sião, Ele que fez o céu e a terra. (Salmo 134:3)

Essa é a Sua morada. Isso nos dá vontade de caminhar até Sião. Agora, vamos analisar a história de Israel, porque tudo o que aconteceu com eles serviu como um alerta para nos advertir. Eles são o exemplo que Deus nos deixou para que saibamos como escolher, o que não ser e o que

ser, e fazer as escolhas certas. Quando Deus salvou Israel do Egito, Sua intenção não era simplesmente que eles deixassem de ser escravos do Faraó. Se fosse esse o caso, Deus teria destruído o Faraó e os deixado lá. Mas não, não era só isso. E essa é uma imagem da escravidão em que estávamos quando Ele veio nos encontrar e nos salvar. Quando o Senhor nos salva, descobrimos que não podíamos fazer a vontade de Deus porque éramos escravos da vontade do Diabo, do mundo e da carne. Então, o Senhor veio por meio de Moisés para dar uma mensagem ao Seu povo. Mas primeiro, com Abraão. E aqui temos Abraão quando Deus lhe diz que lhe dará tudo como herança. Abraão perguntou como, e Deus lhe disse para pegar animais, cortá-los ao meio e dispor as metades no chão. Deus estava pronto para fazer uma aliança de sangue com Abraão. Uma aliança, Berit, exige que ambas as partes caminhem ao redor do sacrifício dividido, entre as metades. Deus estava pronto para fazer uma aliança com Abraão, mas quando chegou a vez dele de caminhar entre o sacrifício, Deus lhe disse para dormir. Isso porque Deus sabia que Abraão não conseguiria cumprir a aliança. Então, foram o Pai e o Filho que caminharam entre o sacrifício.

E aconteceu que, ao pôr do sol, e vindo a escuridão, apareceu uma fogueira fumegante, e uma tocha de fogo que passou entre os pedaços dos animais. (Gênesis 15:17)

A promessa de que a terra seria a herança dos descendentes de Abraão foi feita por meio de uma aliança de sangue. Isso significa que está garantido que chegaremos aonde Deus quer que cheguemos. E se Deus fez isso com Israel, quanto mais conosco, que somos a semente de Abraão por meio de Jesus Cristo. E essa sempre foi a intenção de Deus. E quantos cristãos se contentam com o fato de não irem para o inferno, mas não se interessam em conhecer a Deus mais plenamente, ou em aprender os Seus caminhos para poderem segui-los? Mas Deus não nos salvou apenas para isso; Ele nos salvou para alcançarmos Sião. O Senhor fez essa aliança com Abraão, e isso deveria ser suficiente para nós. E Ele confirmou essa aliança com Isaque e Jacó, então estamos no caminho certo. Chegou o tempo, na geração de Moisés, em que Deus encontrou Moisés na sarça ardente.

Por isso, desci para libertá-los das mãos dos egípcios e para tirá-los daquela terra e levá-los para uma terra boa e espaçosa, uma terra que mana leite e mel — a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. O clamor dos israelitas chegou até mim, e vi como os egípcios os oprimem. Agora, vá. Estou enviando você a Faraó para tirar o meu povo, os israelitas, do Egito. Mas Moisés disse a Deus: “Quem sou eu para ir a Faraó e tirar os israelitas do Egito?” Deus respondeu: “Eu estarei com você. E este será o sinal de que eu o enviei: quando você tiver tirado o povo do Egito, você adorará a Deus neste monte.” (Êxodo 3:8-12)

Deus confirma Sua intenção a Moisés e o envia ao Faraó. E sabemos que nem mesmo Moisés alcançou o monte. O chamado era para todos, mas eles se desviaram pelo caminho. E Deus nos mostrou todas as coisas que são obstáculos que podem nos desviar e obscurecer nossa visão do Monte Sião. E são essas coisas que nos mantêm longe do Monte Sião. Deus vem e faz esse

chamado a Moisés, dizendo: "Fiz uma aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e chegou a hora de cumprir a promessa". Uma das primeiras coisas que nos impede de alcançar o objetivo é focar em nós mesmos. "Quem sou eu?" Deus não está me perguntando; Deus está me dizendo o que Ele vai fazer. Não se trata de quem eu sou; trata-se de quem Ele é. E um dos erros que nós, cristãos, cometemos é que, quando descobrimos que existe um chamado superior — alcançar o monte, ser mais santos —, a primeira coisa que fazemos é olhar para nós mesmos e tirar conclusões muito esclarecidas. E o chamado é para você também. Não importa quem você seja, o que importa é quem Ele é. Peter era um simples pescador, e veja como sua carreira terminou.

E ele respondeu: "Vai, porque eu serei contigo; e este será o sinal de que eu te enviei: quando tiveres tirado o povo do Egito, adorarás a Deus neste monte". Disse Moisés a Deus: "Suponhamos que eu vá aos israelitas e lhes diga: 'O Deus de vossos pais me enviou a vós', e eles me perguntem: 'Qual é o seu nome?' O que lhes direi?" (Êxodo 3:12-13)

Em seu caminho de volta, eles de fato pararam no Monte Sinai. E Moisés continuou a se ver refletido ali. A Bíblia diz que ele chamou a Jesus os mais humildes e desprezados do mundo. Não que ele não pudesse escolher os menos humildes e menos desprezados, mas eles levam um pouco mais de tempo para perceber que, no fim, não são tão importantes assim. Deus então usou isso para respondê-lo.

E Deus disse a Moisés: "EU SOU O QUE SOU". E acrescentou: "Assim dirás aos filhos de Israel: 'EU SOU me enviou a vós'". (Êxodo 3:14)

Ele é o eterno, o autoexistente, acima de todas as coisas criadas; Ele reina sobre todas as coisas criadas. E a irmã Hicks disse: "Serei quem eu quiser ser e farei com que as coisas sejam como eu quiser". Ele é quem contém a criação, e não o contrário.

também disse a Moisés: "Diga isto aos israelitas: 'O Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês.' Este é o meu nome para sempre, o nome pelo qual serei lembrado de geração em geração." (Êxodo 3:15)

O que é memorial? Tem a ver com memória, com aquilo que devemos recordar. Ele simplesmente lhes disse para manterem a noção correta em suas memórias, quem Ele é, jamais esquecendo quem Ele é. Não para preencherem suas mentes com outros argumentos, coisas e confusão, mas para se lembrarem de que Ele é quem salva, quem chama, quem prepara o caminho para alcançar o fim. E o caminho tem contratempos, mas Ele permanece EU SOU O QUE SOU. Não preencham suas mentes com informações, problemas e impossibilidades, mas apenas com EU SOU O QUE SOU. Deus trabalhou com eles, é claro, e lhes deu o sangue do cordeiro pascal, deu-lhes a coluna de nuvem e fogo, e os está salvando do Monte Sião. Creio que, quando viram aquele milagre — que o sangue do cordeiro pascal os salvou da perdição quando os primogênitos morreram —, devem ter se sentido amados. E então Deus vem e lhes diz: "Saíam", e uma coluna de nuvem e fogo os aguarda, para cobri-los, protegê-los e levá-los para longe. Eles devem ter percebido um amor que nunca haviam sentido antes. E então testemunharam o

milagre do Mar Vermelho, e antes de atravessá-lo, viram o Faraó a cavalo, e ali se esqueceram de que Deus acabara de lhes dizer que só precisavam se lembrar do Nome de Deus. Em vez disso, concentraram-se no Faraó e só reclamaram com Moisés. Portanto, a segunda coisa que nos impede de alcançar Sião é focar nas circunstâncias. E ali, Deus não disse nada, mas abriu as águas do Mar Vermelho, e eles devem ter sentido o amor de Deus de uma maneira especial, porque os laços do amor estavam ali. A intenção de Deus com esses milagres era que seus corações ardessem de gratidão pelo amor com que estavam sendo amados. Você não se sentiu amado no dia em que o Senhor o salvou? Naquele dia você sentiu um amor que ninguém consegue explicar. Esse é o primeiro amor, o amor que se sente em Sião, e a salvação nos reconecta com esse amor que eles conhecem e experimentaram, o amor que deixamos de experimentar quando saímos da rocha. É por isso que há tanta alegria e gratidão desde o princípio. E a Laodiceia, Ele diz: "Tenho contra ti o seguinte: abandonaste o teu primeiro amor". E se perdemos esse primeiro amor, perdemos de vista Sião, de onde esse amor provém. E Israel deve ter sentido esse amor sobrenatural. E Deus lhes disse que faria deles uma nação de sacerdotes e um povo santo. E tudo o que eles precisavam fazer era lembrar-se de quem Ele era. E mesmo quando atravessaram o Mar Vermelho, começaram a cantar e dançar, e Moisés entoou um cântico profético.

Em tua misericórdia, conduziste este povo que redimiste; com teu poder, o trouxeste à tua santa morada. As nações ouvirão falar disso e tremerão; a tristeza tomará conta da terra dos filisteus. Então os líderes de Edom ficarão perturbados; o tremor se apoderará dos valentes de Moabe; todos os habitantes de Canaã desaparecerão. Que tremor e pavor se apoderem deles; que fiquem em silêncio como uma pedra diante da grandeza do teu braço; até que o teu povo tenha passado, ó SENHOR, até que este povo que tu resgataste tenha passado. Tu as trarás e as plantarás no monte da tua herança, no lugar da tua habitação, que preparaste, ó SENHOR, no santuário que as tuas mãos, ó SENHOR, estabeleceram. Jeová reinará para todo o sempre. (Êxodo 15:13-18)

Moisés estava dizendo: Deus os guiará ao Monte Sião porque lá eles se tornarão um com o Senhor. Portanto, nada poderia dar errado, mas tudo deu errado. Moisés acabara de profetizar, e Deus lhes disse que deveriam se lembrar apenas de quem Ele é. E no versículo 23, eles chegam a Mara, e as águas estavam amargas. Deus pode tornar águas amargas doces, mas eles não se lembraram disso; em vez disso, criticaram Moisés. Então, o terceiro ponto é que eles se concentraram nas circunstâncias. E Faraó também é uma circunstância, mas como Faraó é o príncipe deste mundo, muitas pessoas se concentram em coisas mundanas, e isso as impede de ter uma vida santificada. Mas Ele é quem Ele é, então devemos nos concentrar apenas Nele. E então eles chegaram ao Deserto do Pecado, e murmuraram e disseram...

E os filhos de Israel disseram-lhes: "Quem dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando nos sentávamos ao redor das panelas de carne e comíamos pão até ficarmos satisfeitos!"

Pois vocês nos trouxeram a este deserto para matar de fome toda esta multidão.” (Êxodo 16:3)

A quarta coisa é que acreditamos que estamos morrendo de fome. Nossos olhos estão fixos nas nossas circunstâncias e nos falta a lembrança de quem Ele é.

Então, o povo estava com sede e murmurou contra Moisés, dizendo: "Por que nos tiraste do Egito para nos matar de sede, a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?" Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "O que farei com este povo? Estão quase apedrejando-me." E o Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns dos anciãos de Israel; leva também na mão a vara com que feriste o rio e vai.” (Êxodo 17:3-5)

A quinta coisa é que acreditamos que estamos morrendo de sede. E Deus não os trouxe para fora para que morressem de fome ou sede, mas para guiá-los ao Monte Sião. E eles murmuraram e discutiram, assim como nas igrejas, porque de repente Deus não é mais a nossa lembrança, mas sim aquilo que temos em mente, aquilo de que não gostamos ou que não nos satisfaz. E se não pararmos para nos perguntar: "Quando foi que tirei os olhos de Deus e os coloquei nessa coisa ou pessoa?" e pedirmos perdão, então permanecemos perdidos. Mas então descobrimos que há uma razão por trás de todas as coisas que o Senhor permite, e essa razão é santa e boa, porque Ele quer nos conduzir a Sião. Mas se essas coisas não acontecerem, não podemos ser esvaziados de tudo.

Todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegando; e, vendo isso, tremeu e ficou à distância. E disseram a Moisés: "Fala tu conosco, e nós ouviremos; mas não deixes Deus falar conosco, para que não morramos". (Êxodo 20:18-19)

A quinta coisa é que acreditamos que morremos por causa da presença de Deus. Não parece ridículo? E, no entanto, quando as pessoas começam a ver Deus agindo com propósito e poder, elas ficam com medo. E nos esquecemos de que Ele é o grande EU SOU.

E Moisés respondeu ao povo: "Não tenham medo, pois Deus veio para pô-los à prova, para que o temor dele esteja diante de vocês, a fim de que não pequem". Então o povo ficou à distância, e Moisés se aproximou da densa escuridão onde Deus estava. (Êxodo 20:20-21)

Foi para que não se esquecessem de quem Ele é. E permaneceram na montanha, e Deus ordenou a Moisés que subisse por quarenta dias e quarenta noites. No último dia, Moisés não havia descido, e algum gênio declarou que Moisés estava morto e que eles deveriam encontrar suas próprias soluções. E quando buscamos nossas próprias soluções, recorremos aos nossos ídolos, e assim fizeram um bezerro de ouro. E foi ao bezerro que disseram: "Este é Deus que nos tirou da terra do Egito". Mas começamos com nosso próprio raciocínio, tentando resolver situações que estão nas mãos de Deus. Uma multidão mista também partiu com Israel, pessoas que talvez achassem divertido ir com Israel; não eram convertidos, estavam apenas lá. E não queremos ser uma multidão mista. E outra coisa que nos mete em problemas é ouvir as vozes da multidão

mista. Então Arão e Miriã, irmãos de Moisés, levantaram-se e ficaram irados porque ele havia se casado com uma usita. E perguntaram: "Quem te nomeou autoridade sobre nós?" Então, enviaram doze espiões, e dez voltaram dizendo que a terra era bela, mas cheia de cidades muradas e gigantes, e o povo deu ouvidos àquela voz. E foi isso que fez o navio afundar — dar ouvidos à voz errada, a um mau testemunho. Um mau testemunho. Depois, em Números 16, Corá se rebelou, e mais tarde diz que eles tinham inveja de Moisés e queriam se aproximar de Deus, não apenas como Moisés. E então, em Números 20, eles também estavam com sede e murmuraram, e Deus disse a ele para falar à rocha, e Moisés, em sua exasperação, golpeou a rocha. Onde estão "Este é o Meu Nome" e "Memorial"? Nunca se esqueçam de quem Eu Sou. EU SOU O QUE EU SOU. Em outra ocasião, Balaque contratou Balaão para amaldiçoar os israelitas, e ele não conseguiu, mas então conspirou com as mulheres moabitas e disse a elas para irem buscar meninos israelitas e terem relações sexuais com eles, e a ira de Deus veio sobre eles. Eles se deixaram seduzir pelo que encontraram na terra. Deus fez uma aliança de sangue com Abraão, realizou grandes milagres e disse que os guiaria para a Sua morada. O problema era que Deus não ocupava a memória deles. E Deus lhes disse: "Esta é a Minha memória para sempre". Bem, a história terminou, e terminou muito mal. Finalmente, foi Davi quem conquistou o Monte Sião. E a intenção de Deus era que todos o alcançassem, mas não foi assim que aconteceu.

Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, cujo coração está voltado para a peregrinação. Ao atravessarem o vale de Baca, fizeram dele um lugar de fontes; as chuvas de outono também o cobriram de poços. Eles iam de força em força, até que compareceram perante Deus em Sião. (Salmo 84:5-7)

Isso porque eles veem o poder de Deus em todas as situações, e isso os preenche com todo o poder e força de Deus. Mas está escrito que bem-aventurado aquele que mantém os olhos fixos no Senhor. E no Novo Testamento, o Senhor tornou isso ainda mais fácil para nós.

Então um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas veio e falou comigo, dizendo: "Venha, mostrar-lhe-ei a noiva, a esposa do Cordeiro." E ele me levou em Espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. Tendo a glória de Deus. E o seu resplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, transparente como cristal. (Apocalipse 21:9-11)

Mas qual é o segredo? No capítulo 14, são mencionados os 144.000 que fazem parte da Noiva, mas que continuaram a crescer.

Então olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé no monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na testa escrito o seu nome e o nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, como o som de muitas águas e como o som de um grande trovão; e a voz que ouvi era como a de harpistas tocando suas harpas. E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes, e diante dos

anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram redimidos da terra. Esses são os que não se contaminaram com mulheres, pois permaneceram virgens. Esses são os que seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Esses foram redimidos dentre os homens como primícias para Deus e para o Cordeiro; E em suas bocas não se achou mentira alguma, pois são irrepreensíveis diante do trono de Deus. (Apocalipse 14:1-5)

Primeiro, eles tinham uma canção que ninguém mais podia cantar, porque só eles queriam trilhar o caminho que trilharam. A canção que Deus lhes deu no princípio, em gratidão pela sua salvação, nunca diminuiu, mas aumentou. Eles nunca perderam de vista a gratidão por aquele primeiro amor. E temos feito este estudo recentemente, mas as mulheres mencionadas nesta passagem representam atitudes — aquelas atitudes nas quais o povo de Israel focou seus olhos e corações, levando-os a murmurar e discutir com Moisés e a esquecer o EU SOU O QUE SOU. Eles não foram contaminados pelas mulheres, por essas atitudes. Deus tornou mais fácil para nós se seguirmos o Cordeiro aonde quer que Ele vá. Quando seguimos os passos do Cordeiro, vemos apenas as Suas costas, e isso é tudo o que precisamos ver. E um dia, quando o povo fez o seu bezerro de ouro, Moisés suplicou a Deus que fosse com eles, e o Senhor lhes disse: "Eu os colocarei na fenda da rocha e lhes mostrarei as minhas costas." E o Senhor passou diante de Moisés, mostrou-lhe as costas e proclamou: "O Senhor, o Senhor, o Clemente, o Misericordioso, tardio em irar-se, cheio de amor e fidelidade, que mantém a sua misericórdia a milhares, que perdoa toda a iniquidade, perdoa toda a transgressão, perdoa todo o pecado, e não deixa impune o culpado". Em Jesus, podemos ver isso com perfeita clareza. Não fixemos nossos pensamentos em coisas, em pessoas, no mundo, no que está acontecendo ou em nós mesmos. Não se trata de nós; trata-se de EU SOU O QUE SOU. Trata-se de quem Ele é. E precisamos apenas olhar para as Suas costas, ver o Seu Nome, a Sua natureza, manter a Sua natureza em nossas mentes e meditar, não na circunstância, mas em quem Ele é. E então saberemos que Ele tem perdão suficiente para nós e para a outra pessoa que nos ofendeu. Então, deixemos as coisas nas mãos de Deus, não nos contaminemos com mulheres, e Ele nos levará para a casa do Pai. Mantenhamos nossos olhos fixos em Jesus. Foi aí que a nação de Israel falhou. E é o mesmo erro que podemos cometer, mesmo tendo uma revelação que Israel não teve. Manter nossos olhos fixos em Jesus. É assim tão fácil chegar ao Monte Sião. Graças a Deus.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

